



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF CLETO MARTINS BARBOSA FILHO**

**PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PP DA CTTEP: PLANEJAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS DE INSTRUÇÃO, DISCIPLINAS E DIDÁTICA COM INSERÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS, VISANDO AS NECESSIDADES E ADEQUABILIDADE DA PREPARAÇÃO DO EFETIVO PROFISSIONAL EMPREGADO NOS GRANDES EVENTOS EM UM QUADRO DE GLO**

**Rio de Janeiro**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF CLETO MARTINS BARBOSA FILHO**

**PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PP DA CTTEP: PLANEJAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS DE INSTRUÇÃO, DISCIPLINAS E DIDÁTICA COM INSERÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS, VISANDO AS NECESSIDADES E ADEQUABILIDADE DA PREPARAÇÃO DO EFETIVO PROFISSIONAL EMPREGADO NOS GRANDES EVENTOS EM UM QUADRO DE GLO.**

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Ações Táticas nos Grandes Eventos (Adestramento)

**Rio de Janeiro  
2017**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEx - DESMii  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Autor: **Cap Inf CLETO MARTINS BARBOSA FILHO**

Título: **PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PP DA CTTEP: DINAMISMO E ADEQUABILIDADE.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ações Táticas nos Grandes Eventos (Adestramento), com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ CONCEITO:

**BANCA EXAMINADORA**

Membro	Menção Atribuída
_____ <b>ANTÔNIO HERVÉ BRAGA JÚNIOR - TC</b> Cmt Curso e Presidente da Comissão	
_____ <b>CARLOS ALBERTO NÉIVA BARCELOS FILHO - Cap</b> 1º Membro e orientador	
_____ <b>RICARDO SARTORI PORTUGUÊS DE SOUZA- Cap</b> 2º Membro	

---

**CLETO MARTINS BARBOSA FILHO – Cap**

Aluno

**PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PP DA CTTEP: PLANEJAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS DE INSTRUÇÃO, DISCIPLINAS E DIDÁTICA COM INSERÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS, VISANDO AS NECESSIDADES E ADEQUABILIDADE DA PREPARAÇÃO DO EFETIVO PROFISSIONAL EMPREGADO NOS GRANDES EVENTOS EM UM QUADRO DE GLO.**Cleto Martins Barbosa Filho\*  
Carlos Alberto Neiva Barcelos Filho\*\***RESUMO**

Os grandes eventos podem ter tido múltiplos objetivos nos mais diversos campos como: esportivo, cultural, político, entre outros, entretanto, a atuação episódica das Forças Armadas e seus reflexos perpetuaram muitos além dos jogos e do evento como um todo. A fim de contribuir com a evolução doutrinária de nossa Instituição e a sugestão de proposta de atualização do Programa-Padrão da CTTEP, edição 2009 para que possamos nortear a instrução do Efetivo Profissional com um documento que aproxime das necessidades verificadas durante os Grandes Eventos, culminando desta forma com uma preparação mais adequada, vocacionada ao emprego nos Grandes Eventos em um quadro de GLO. Este trabalho ainda, busca despertar o interesse pelo desafio que as Forças Armadas tiveram nos Grandes Eventos e poderão ter em um futuro próximo, de maneira cada vez mais recorrente e que se apresenta ainda incipiente em sua parte doutrinária.

**Palavras-chave:** garantia da lei e da ordem, programa-padrão, doutrina, preparação do efetivo profissional, grandes eventos.

**ABSTRACT**

The big events may have had multiple objectives in the most diverse fields such as: sports, cultural, political, among others; however, the episodic performance of the Armed Forces and its reflections perpetuated many beyond the games and the event as a whole. In order to contribute to the doctrinal evolution of our Institution and the suggestion of a proposal to update the Standard Program of CTTEP, 2009 edition so that we can guide the instruction of the Professional Effective with a document that approximates the needs verified during the Great Events, culminating in this way with a more adequate preparation, vocation to the employment in the Great Events in a frame of GLO. This work also seeks to arouse interest in the challenge that the Armed Forces had in the Great Events and may have in the near future, in an increasingly recurrent manner and which is still incipient in its doctrinal part.

**Keywords:** guarantee of law and order, standard program, doctrine, professional preparation, big events.

---

\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2007.

\*\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2004. Pós-graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (AMAN) em 2013.

## 1 INTRODUÇÃO

A Lei complementar nº 97 de 9 de Junho de 1999 prevê como missão constitucional das Forças Armadas a seguinte redação:

Art. 15. O emprego das Forças Armadas na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz, é de responsabilidade do Presidente da República, que determinará ao Ministro de Estado da Defesa a ativação de órgãos operacionais, observada a seguinte forma de subordinação:

§ 2º A atuação das Forças Armadas, na garantia da lei e da ordem, por iniciativa de quaisquer dos poderes constitucionais, ocorrerá de acordo com as diretrizes baixadas em ato do Presidente da República, após esgotados os instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, relacionados no art. 144 da Constituição Federal. (BRASIL, 1999)

Conforme consta na missão constitucional das Forças Armadas acima referenciada, após esgotados os instrumentos destinados à preservação da ordem pública, mediante requerimentos das devidas autoridades, as Forças Armadas podem ser utilizadas de forma pontual na Garantia da Lei e da Ordem. Para isso, os seus efetivos, particularmente o efetivo profissional, devem estar em boas condições técnicas e táticas, a fim de compor frações para o emprego em operações de GLO em qualquer período do ano.

Com o objetivo de destacar a importância da preparação do efetivo profissional para atuação nos Grandes Eventos, faremos uma rápida retrospectiva dos últimos 6 (seis) anos, período em que o Exército Brasileiro (EB) atuou em todos os Grandes Eventos que ocorreram no Brasil, dos quais podemos destacar:

### a. V Jogos Mundiais Militares

- Foram realizados no período de 8 a 28 de julho de 2011, no Rio de Janeiro, RJ. Conforme informação de Botino (2013), esse grande evento teve o Comando Militar do Leste como organização responsável pelo comando das Operações de Inteligência e Segurança. Segundo o autor, a operação como um todo foi dividida em quatro fases: preparação e concentração dos meios; execução da segurança durante os jogos; partida das delegações e por último, a desmobilização dos meios. Em toda a Operação, foram empregados 6.540 militares (BOTINO, 2013, p.20) na cidade do Rio de Janeiro, além de efetivos de outras organizações.

### b. Rio + 20 (2012)

- O evento foi realizado no período de 4 a 29 de junho de 2012, na localidade do Rio de Janeiro/RJ e conforme informações de Botino (2013) o efetivo empregado foi de 7.841 militares do Exército para segurança de cerca de 200 Chefes de Estado.

Ocorreu ainda, segundo o autor, o emprego de meios orgânicos do Exército, da Marinha e da Força Aérea, além de meios dos Órgãos de Segurança Pública, como: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, Guarda Municipal do Rio de Janeiro, Agência Nacional de Telecomunicações e CET – Rio.

c. Jornada mundial da juventude (2013)

- Foi realizada a Operação de Segurança para a Jornada Mundial da Juventude / 2013, ocorrida no período de 23 a 28 de julho de 2013, na cidade do Rio de Janeiro - RJ. Conforme Botino (2013), a Operação foi coordenada pelo Comando Militar do Leste (CML). A operação contou com a participação de cerca de 8.427 militares (BOTINO, 2013, p.35) e foram desempenhadas várias atividades, das quais podemos destacar: Segurança dos eixos de peregrinação, escoltas dos carros das autoridades e deslocamentos do Papa Francisco na cidade-sede.

d. Copa das confederações (2013)

- O evento ocorreu no período de 29 de maio a 30 de junho de 2013 em vários pontos do país, particularmente nas cidades-sede. Conforme Botino (2013), na fase de planejamento foram suscitadas as estruturas estratégicas e locais de interesse onde seriam priorizadas as ações das forças de Defesa e afim de se obter a consciência situacional do ambiente e avaliação dos níveis de tensão. Ainda, conforme informações do autor, as Forças Armadas trabalharam junto aos órgãos de segurança pública dos Estados e do Municípios, tornando as instituições mais próximas e a troca de informações fluida.

e. Copa do Mundo (2014)

- Conforme informações do site do Governo Federal, Portal Brasil, durante a Copa do Mundo 2014, período compreendido entre 12 de Junho a 13 de Julho, as Forças Armadas atuaram com cerca de 57 mil militares (DEFESA E SEGURANÇA, 2016) em todo o Brasil. Ainda, segundo o Portal Brasil, o emprego das tropas foi vocacionado para a defesa de Estruturas Estratégicas, além de controle aeroespacial e do espaço aéreo, marítimo e fluvial, defesa cibernética, contra terrorismo, dentre outros. Boa parte dos militares envolvidos comporam a força de contingência, preparada para agir em caso de eventualidade.

f. Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016

- Conforme palavras do General de Exército Fernando Azevedo e Silva, publicado no site do Exército, durante o período de 5 de agosto e 18 de setembro de 2016, cerca de 15000 atletas de 206 países (O EXÉRCITO BRASILEIRO E AS OLIMPÍADAS DE 2016, 2016) chegaram ao Brasil, além de profissionais da mídia e autoridades estrangeiras para os Jogos Olímpicos. E ainda, segundo Ministro da Defesa, Raul Jungmann, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016 tiveram o apoio de cerca de 22 mil militares empregados diretamente na parte de segurança do evento em vários pontos do Brasil.

Como visto acima, os Grandes Eventos tiveram destaque no cenário nacional nos últimos 6 (seis) anos e o Exército Brasileiro atuou diretamente na parte da segurança. Dessa forma, as ações da instituição foram importantes para o bom andamento dos eventos, e deixou em evidência a imagem do Exército Brasileiro, tanto pelo efetivo empregado, responsabilidade na execução das atividades e repercussão das ações, sejam positivas ou negativas, na mídia nacional e internacional.

Dentro deste panorama, o presente trabalho terá como objetivo descrever proposta de atualização do Programa-Padrão de Instrução da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional, visando uma preparação adequada e nivelamento eficiente. Essa proposta terá como base fazer com que o militar do Efetivo Profissional fique em boas condições de ser empregado em operações de Garantia da Lei e da Ordem, particularmente nos Grandes Eventos.

## 1.1 PROBLEMA

Para a realização de um estudo relevante e com a finalidade de trazer subsídios concretos que possam aprimorar a preparação do efetivo profissional para o emprego em operações GLO, faz-se necessária a definição do problema para o qual será elencada uma proposta de solução. Isto posto, será apresentado, a seguir, como se chegou à definição deste problema.

Hoje, o EB conta como documento de referência para a preparação do Efetivo Profissional (EP) o Programa-Padrão de Instrução da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (PP CTTEP), 1ª Edição, 2009. Esse documento tem por objetivo regular a instrução do EP nas diversas organizações militares (OM) do Exército. Todo ano, paralelo a instrução do soldado do efetivo variável, ocorre a

instrução do soldado do Efetivo Profissional (EP) à luz da CTTEP, a qual possui os seguintes objetivos gerais:

- 1) Aperfeiçoar e manter os padrões individuais do EP.
- 2) Manter a instrução do EP da OM durante todo o ano de instrução;
- 3) Sanar deficiências na instrução individual e no adestramento do EP em qualquer época do ano de instrução.
- 4) Participar do desenvolvimento e da consolidação do valor profissional dos comandantes em todos os níveis.
- 5) Manter o EP em condições de ser empregado em qualquer época do ano, quer em operações de defesa externa, quer em operações de GLO. (BRASIL, 2009 P 4)

Esse programa-padrão possui cinco blocos doutrinários: Blocos A e B – Cultura Geral e Cultura Militar, Bloco C – Capacitação Administrativa e Blocos D e E – Capacitação Técnico-Operacional Específica e Tática. A matéria (24) Garantia da Lei e da Ordem (GLO) é parte integrante do Bloco D e E, possuindo tempo estimado de 12 horas. Entretanto, essa carga horária é insuficiente para a correta preparação dos efetivos e não há qualquer orientação específica em relação à parte tática a ser repassada aos instruídos. Esta matéria possui o direcionamento voltado para a atualização jurídica em GLO e planejamento da operação pelo Estado-Maior das Organizações Militares.

A situação merece atenção especial, pois de forma recorrente o Exército Brasileiro (EB) tem recebido ordens para participar de Operações de Garantia da Lei e da Ordem em apoio aos Grandes Eventos em todo o Brasil.

No intuito de criar condições para a melhor preparação do Efetivo Profissional na participação em operações de GLO, foi formulado o seguinte problema:

Como seria a atualização doutrinária, quais seriam as matérias específicas e a carga horária suficiente para compor o PP CTTEP a fim de propiciar uma preparação adequada do Efetivo Profissional em Garantia da Lei e da Ordem, visando o apoio aos Grandes Eventos?

## 1.2 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo geral estabelecer uma proposta de atualização doutrinária para o Programa-Padrão da CTTEP, edição 2009, com o escopo da criação de um extrato com matérias específicas e carga horária que melhor atenda as demandas que as Operações dos Grandes Eventos em um quadro de GLO impuseram as tropas.

Assim, foram formulados os objetivos específicos, abaixo relacionados, que permitiram ser verificada a importância da modificação da doutrina empregada hoje

no Exército Brasileiro:

- Elencar a legislação vigente para atuação da tropa em Garantia da Lei e da Ordem;
- Apresentar o Programa-Padrão da CTTEP, edição 2009, suas peculiaridades e deficiências em relação às instruções de GLO;
- Expor as principais características do ano de instrução do Efetivo Profissional, destacando os aspectos mais relevantes das unidades empregadas nos grandes eventos dos últimos 4 (quatro) anos;
- Estabelecer uma direção geral para o programa-padrão, visando propiciar uma preparação para o Efetivo Profissional alinhada com as reais necessidades na atuação das tropas nos grandes eventos;
- Apresentar uma proposta de atualização do Programa-Padrão de Instrução da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional, visando uma preparação do Efetivo Profissional para o possível emprego das tropas em Grandes Eventos.

### 1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Conforme nos apresenta Botino (2013): "... as Forças Armadas com a missão de assegurar segurança e defesa, dentro de sua esfera de atribuições, prevista no Decreto Presidencial nº 7538, de 01 de agosto de 2010, deve estar adestrada para garantir a tranquilidade dos grandes eventos. " e mais, em seu trabalho, Botino (2013) declara que através do referido documento o governo planejou que o controle de atividades como o patrulhamento de áreas marítimas, fluviais e portuárias, segurança e defesa cibernética, comando e controle de operações, defesa contra terrorismo, fiscalização de explosivos, forças de contingência, e defesa contra agentes químicos, biológicos, radiológicos ou nucleares, além de ações complementares ficariam sob o gerenciamento e a execução do Ministério da Defesa (MD) durante os grandes eventos. No decreto Nº 7.682, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2012 é especificado quais seriam esses eventos inicialmente assim descritos: Jornada Mundial da Juventude de 2013, Copa das Confederações FIFA de 2013, Copa do Mundo FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

Através do exposto fica notória a importância que deve ser dado à preparação técnica e tática do Efetivo Profissional (EP) direcionado ao emprego nos Grandes Eventos em um Quadro de GLO. Durante o emprego percebe-se a utilização da

tropa para ações subsidiárias mesclado a ações do tipo polícia vocacionado para um quadro de GLO, nestas últimas a correta preparação dentro do módulo Programa-Padrão da CTTEP, edição 2009 é essencial para o bom cumprimento da missão e preservação da imagem da Força. Para isso elencamos as seguintes justificativas para o prosseguimento do trabalho:

- Demonstrar que o direcionamento da doutrina da preparação das tropas deve ser vocacionada também para a Garantia da lei e da Ordem, permitindo que as frações estejam em condições de serem utilizadas em apoio aos Grandes Eventos.

- Apresentar subsídios quanto à necessidade e adequabilidade do Programa-Padrão da CTTEP, em busca de uma preparação mais adequada as novas demandas, permitindo dessa forma uma tropa eficiente e eficaz na atuação da Garantia da Lei e da Ordem, evitando possíveis improvisos ou instruções de cunho corretivo próximo ao dia de atuação efetiva da tropa, ou até durante a própria operação.

- Despertar o interesse pelo tema, que embora bastante empregado pelo Exército Brasileiro nos últimos 4 (quatro) anos, é ainda incipiente em sua parte doutrinária.

## 2 METODOLOGIA

A fim de colher subsídios que promovessem uma base de dados consistente para a possível solução do problema, a direção desta pesquisa foi direcionada acerca da leitura e fichamento das fontes existentes, aplicação de questionários e discussão de resultados.

Em relação à forma de abordagem do problema levantado, utilizou-se, principalmente, os conceitos de pesquisa **quantitativa**, pois os dados numéricos obtidos por meio da distribuição dos questionários foram essenciais para compreensão das demandas em relação ao problema levantado.

Em relação ao objetivo geral, foi realizado o emprego da modalidade **exploratória**, já que foi levantado que as bases de dados formais do assunto se restringem ao Programa-Padrão CTTEP-2009, o que demandou a confecção de questionários com a finalidade de trazer a real dimensão do problema através daqueles que tiveram contato com as operações de Grandes Eventos.

## 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Foi iniciado o delineamento do trabalho com a definição do espaço temporal em que se enquadrava a revisão de literatura pretendida, com o objetivo de solucionar o problema de pesquisa baseou-se a revisão de literatura no período de fev/2009 a jun/2017. Essa delimitação baseou-se na necessidade de atualização da carga horária e/ou assuntos do Programa-Padrão CTTEP 2009, visto que a atuação episódica, porém recorrente do Exército Brasileiro nos Grandes Eventos demandou uma preparação que contemplasse Técnicas, Táticas e Procedimentos voltados para a atuação das Forças Armadas tendo como parâmetro atividades de caráter diversos: patrulhamento ostensivo, participação de interdição, evacuação de uma área, ocupação de um posto de bloqueio e controle de estradas (PBCE), revista de pessoal/dependência e/ou veículos, execução de algemamento, condução de auto-prisão, dentre outras atividades em um quadro de GLO.

O limite anterior foi determinado pela publicação Programa-Padrão (PP) para a capacitação Técnico-Tática do Efetivo Profissional, edição 2009, pela 1ª subchefia/COTER, esta janela temporal procura incluir o Programa-Padrão utilizado hoje em dia, que apesar de se apresentar como documento de caráter experimental, é a referência utilizada para regular a instrução do Efetivo Profissional nas diversas Organizações Militares do EB.

Tendo como foco a base de dados RedeBIE, foram feitas pesquisas com as seguintes palavras-chave: garantia da lei e da ordem, programa-padrão, doutrina, preparação do efetivo profissional, grandes eventos, olimpíadas 2016, copa do mundo 2014, além de pesquisas em sítios eletrônicos de procura na internet e biblioteca de monografias da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO). A busca foi direcionada também para a verificação dos manuais doutrinários do EB, manuais do Ministério da Defesa, cadernos de instrução experimental do Centro de Instrução de Garantia da Lei e da Ordem e manuais do Exército Americano sobre o tema.

### a. Critério de inclusão:

- Trabalhos publicados relacionados à atuação do Exército Brasileiro nos grandes eventos em um quadro de GLO; e
- Estudos e portfólio das Forças Armadas que contemplam a atuação nos Grandes Eventos, os pontos fortes e as oportunidades de melhoria verificados.

b. Critério de exclusão:

- Estudos que abordam atuação do Exército Brasileiro em atividades de ações subsidiárias fora do escopo das atividades de Garantia da Lei e da Ordem.

## 2.2 COLETA DE DADOS

Como foco de coleta de dados alvo foi utilizado o questionário.

### 2.2.1 Questionário

O universo a ser estudado baseou se na estimativa do efetivo de capitães, tenentes e sargentos que participaram das atividades dos Grandes Eventos no período compreendido entre 2012 e 2016 que serviam nos Batalhões de Infantaria da Vila Militar-RJ (1º BI Mtz, 2º BI Mtz e 57º BI Mtz).

Tendo como parâmetro as unidades da Vila Militar e seus respectivos Quadro de Cargos Previstos, e partindo da premissa que cada militar dos Postos/Graduações alvo participaram pelo menos uma vez de qualquer missão de Grandes Eventos em um quadro de GLO, lembrando que cada OM participou entre 2 (duas) e 6 (seis) missões de Grandes Eventos desde 2012 dos mais variados modos, contando com um efetivo variado, temos que a população a ser estudada foi estimada em cerca de 150 militares (contabilizando os Postos/Graduação Capitão, tenente e Sargento). Tendo por objetivo conquistar uma maior confiabilidade das pesquisas realizadas, buscou-se alcançar uma amostra representativa em relação a população, considerando uma margem de erro de 10% entre a média amostral e a média populacional, e 5% de chances de que os dados encontrados na pesquisa devam-se ao acaso, ou falta de atenção ao preenchimento. Sendo assim, a amostra dimensionada como ideal ( $n_{ideal}$ ) seria de 108.

Dessa feita, foram distribuídos questionários para 110 militares, entre Capitães, tenentes e sargentos de 3 (três) OM distintas que participaram dos Grandes Eventos em um quadro de GLO.

A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu de forma direta (pessoalmente), por intermédio da 3ª Seção da OM para os militares que atendiam os requisitos. Entretanto, devido a diversos fatores, somente 80 respostas foram obtidas (74,07% de  $n_{ideal}$ ), não havendo necessidade de invalidar nenhuma por preenchimento incorreto ou incompleto.

A partir do  $n_{ideal}$  (108), depreende-se que o tamanho amostral obtido ( $n=80$ ) foi inferior a amostra ideal em relação ao tamanho populacional, entretanto não inviabiliza a pesquisa, devido a especificidade dos militares e a experiência ímpar que tiveram em suas participações nos grandes eventos.

Previamente a emissão dos questionários foi realizado um pré-teste com 6 capitães-alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) que atendiam as premissas para integrar a amostra proposta no trabalho, tendo como parâmetro a identificação de possíveis falhas no instrumento de coleta de dados. Ao término desta atividade, não foram destacados qualquer erro que justificasse alteração no questionário e, portanto, foi enviado conforme a confecção.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os aspectos observados durante a execução dos questionários no âmbito das Organizações Militares levou em consideração a atuação do Exército Brasileiro nos Grandes Eventos no período de 2012 a 2016 e foram divididos em 4 (quatro) grandes grupos de assuntos a serem estudados ao longo do trabalho, os quais são: principais atividades desempenhadas, necessidade de instruções de reciclagem anterior a execução da Operação propriamente dita, deficiências nas Técnicas Táticas e Procedimentos (TTP) durante a Operação considerada e aspectos em relação a constituição das frações.

O estudo desses grupos de aspectos relevantes tem por objetivo suscitar os pontos a serem observados no que tange especificamente a preparação das tropas e Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional, motivos pelo quais foram levantados desde a função a qual o militar desempenhou, em quais Grandes eventos ele participou, aspectos referentes a Operação e análise pós-ação.

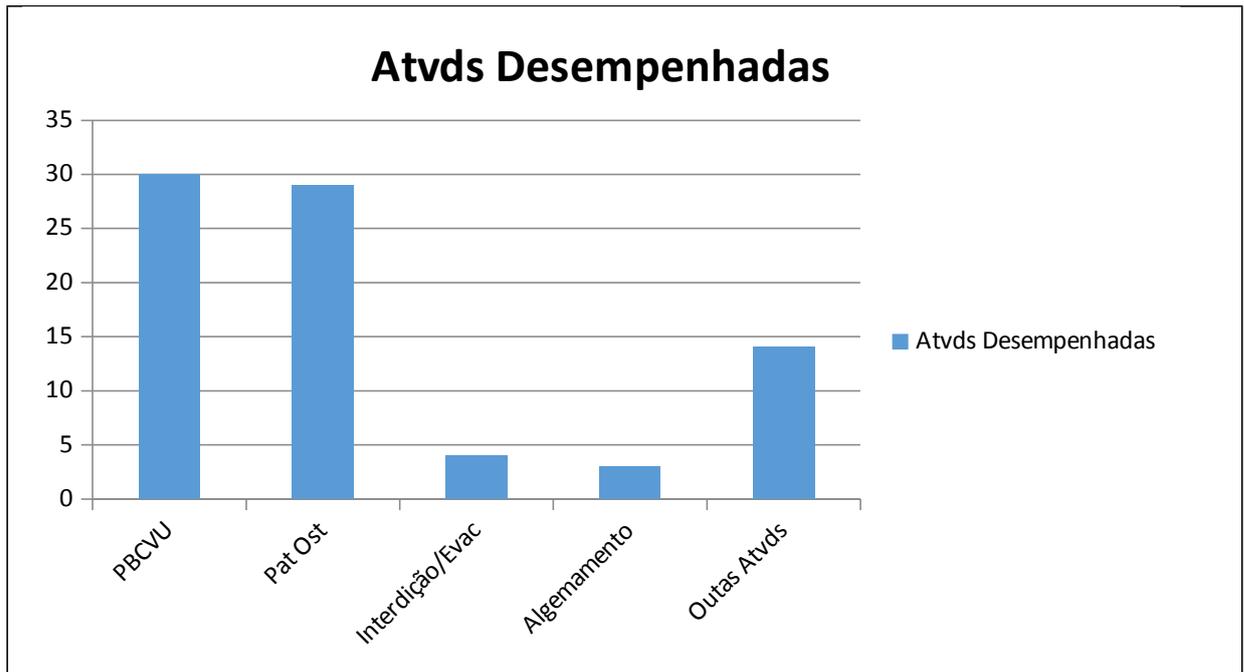
Em relação ao primeiro aspecto observado, foi proposto aos militares que atendiam aos pré-requisitos para integrar a amostra (ter participado de uma operação de Grandes eventos), que fosse elencado as atividades mais desempenhadas durante a Operação (em carga horária), já que no contexto de Grandes Eventos pode ser executado uma série de atividades, seja com perfil ostensivo ou perfil baixo (como Forças de Contingência e Ação Cívico Social). A tabela e o gráfico a seguir apresentam o resultado obtido:

**TABELA 1** – Estabelecimento de ordem das atividades desempenhadas durante a Operação (das mais executadas para as menos executadas). A tabela abaixo mostra a ação executada com maior frequência pela fração.

Atividades	Grupo	Amostra	
		Valor absoluto	Percentual
PBCVU		30	37,5%
Patrulhamento Ostensivo		29	36,25%
Interdição e/ou evacuação área		4	5%
Algemamento		3	3,75%
Outras		14	17,5%
TOTAL		80	100,0%

Fonte: O autor

A percepção da amostra, de um modo geral, é que a participação da fração na instalação e execução de um Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE) representa uma grande parcela de carga horária em diversas operações no escopo de Grandes Eventos em um quadro de GLO, já que em (37,5%) da amostra, esta atividade foi a mais executada pela fração. O patrulhamento ostensivo também se mostrou como atividade executada com maior frequência em (36,25%) das operações. As atividades de participação em Interdições e/ou evacuação de uma área, juntamente com a execução do algemamento se mostrou pouco expressivas comparadas as duas primeiras, somando em (8,75%) dessas operações. Em contrapartida, como o algemamento é uma atividade eminentemente técnica, merece atenção especial. Todas as outras atividades, somaram (17,5%) do total; ao todo foram elencadas 3 (três) outras e um espaço para completar com qualquer outra atividade. As outras atividades representaram ações de pouca expressão, já que o resultado foi variado. O gráfico abaixo representa em valores absolutos, as atividades desempenhadas com maior frequência dentro de uma Operação de Grandes Eventos:



**GRÁFICO 1**– Atividades desempenhadas, em valores absolutos, em relação a ação executada com maior frequência dentro de uma Operação de Grandes Eventos.

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se uma supremacia de ocorrência nas Operações de Grandes Eventos de execução de um Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE) e execução de Patrulhamento Ostensivo em (73,75%) das operações, sendo as atividades executadas com maior frequência nestes casos.

Outro item verificado foi em relação à necessidade de instruções de reciclagem anteriores à Operação face às demandas estabelecidas para as frações previstas nas documentações das missões, seja Ordem de Operação ou Ordem de Instrução. Neste aspecto foram levantadas 4 opções para a resposta: 1) não sendo necessária a preparação, 2) a necessidade de adaptação a missão cumprida e reconhecimentos necessários a execução da missão, 3) reciclagem de conceitos/prática e 4) qualquer outro aspecto julgado necessário a preparação para missão. A tabela 2 representa o resultado em valores absolutos juntamente com seu respectivo percentual a necessidade de instruções de reciclagem anterior a Operação conforme as opções destinadas aos militares questionados:

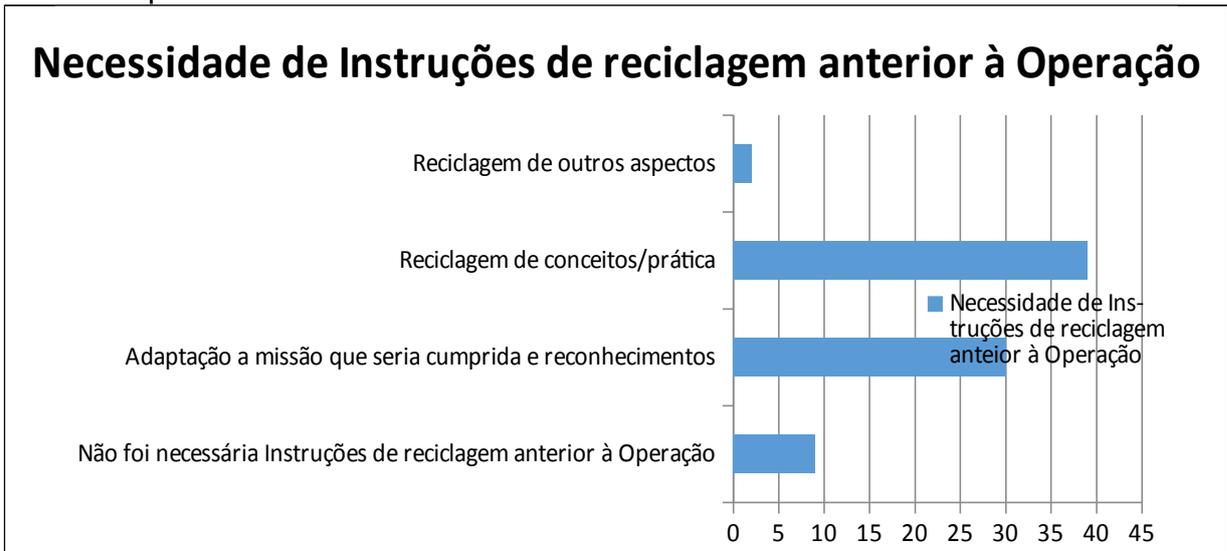
**TABELA 2:** Avaliação da amostra, em valores absolutos, sobre a necessidade de instruções de reciclagem anteriores a Operação

Avaliação	Grupo	Amostra	
		Valor absoluto	Percentual
Não foi necessária preparação prévia		9	11,25%

Foi necessária adaptação a missão que seria cumprida e reconhecimentos	30	37,50%
Foi necessária a reciclagem de conceitos/prática	39	48,75%
Foi necessária a reciclagem de outros aspectos	2	2,75%
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: O autor

O gráfico 2 representa o resultado em valores absolutos da necessidade de instruções de reciclagem anterior a Operação conforme as opções destinadas aos militares questionados:



**GRÁFICO 2**– Avaliação da amostra, em valores absolutos, sobre a necessidade de instruções de reciclagem anteriores a Operação

Fonte: O autor

Neste item, chama a atenção que as instruções de reciclagem anterior à Operação foram necessárias na maioria das operações executadas por essa amostra analisada, (88,75%), em contrapartida não foi necessária qualquer forma de reciclagem das frações em 11,25% das operações executadas por essa amostra.

Em relação aqueles que afirmaram a necessidade de instruções de reciclagem prévias à execução das Operações, 37,50% afirmaram a necessidade de adaptação a missão que seria cumprida e reconhecimentos e 48,75% afirmaram que a necessidade baseou-se na reciclagem de conceitos/prática.

Outro aspecto analisado discorreu acerca de deficiências nas técnicas, táticas e procedimentos (TTP) encontrados durante a Operação e que a amostra julgou que seria necessária uma preparação com uma maior carga horária.

Em relação aos dados observados foi verificado que em 31,25% das operações foram observados ocorrências de deficiências nas técnicas, táticas e procedimentos conforme tabela abaixo:

**TABELA 3:** Avaliação da amostra, sobre a ocorrência de deficiências nas técnicas, táticas e procedimentos encontradas durante a Operação

Avaliação	Grupo	Amostra	
		Valor absoluto	Percentual
Ocorrência de deficiências nas técnicas, táticas e procedimentos durante a Operação e que a amostra julgou que seria necessária uma preparação com uma maior carga horária		25	31,25%
Não foi observado		55	68,75
<b>TOTAL</b>		<b>80</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: O autor.

Em relação a ocorrência de deficiências nas técnicas, táticas e procedimentos foi concedida a oportunidade da amostra discorrer acerca da falha encontrada, sendo levantados os dados abaixo:



**GRÁFICO 3**– Avaliação da amostra, em valores absolutos, sobre a necessidade de instruções de reciclagem anteriores a Operação

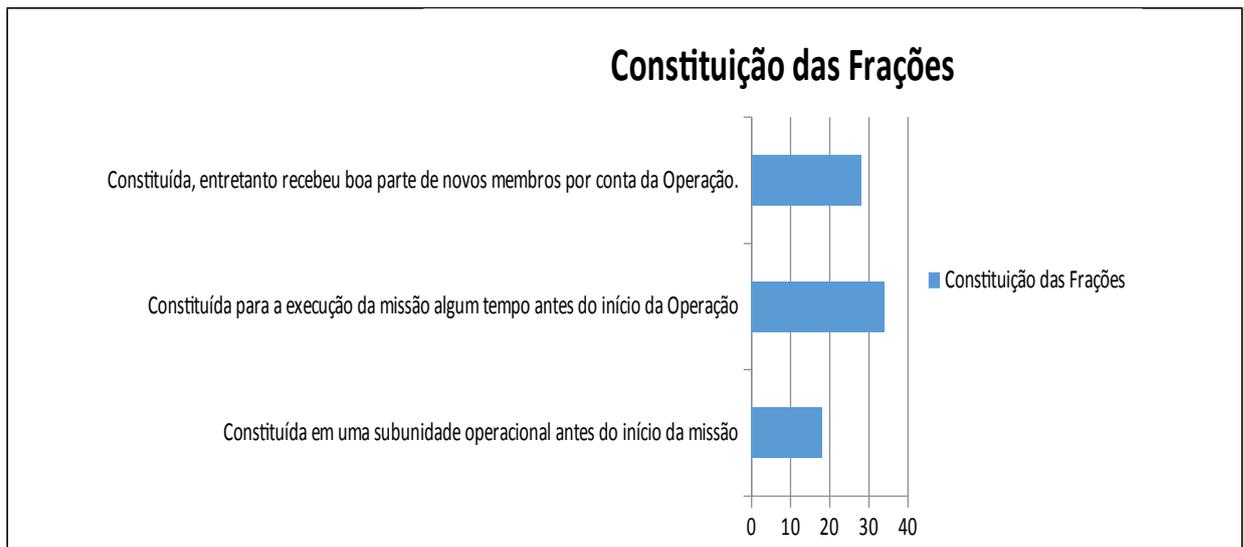
Outro fator contribuinte para o sucesso no cumprimento da missão se refere a fração e sua constituição, pois esse aspecto interfere diretamente no grau de adestramento da tropa, já que por mais completo que seja o programa de instrução da fração, uma tropa que não se conhece e que não tenha seus princípios amalgamados pela convivência possui uma dificuldade maior em relação a sua coesão e espírito de cumprimento de missão, além das deficiências técnicas e táticas advindas do distanciamento dos seus integrantes.

Dessa forma, foi levantado no último quesito do questionário a situação em relação à constituição das frações oferecendo a amostra as seguintes opções: 1) a fração estava constituída em uma subunidade operacional antes do início da missão; 2) a fração estava constituída para a execução da missão algum tempo antes do início da Operação; e 3) a fração estava constituída, entretanto recebeu boa parte de novos membros por conta do início da operação. Como resultado da verificação foi obtido o seguinte resultado conforme tabela 4 e gráfico 4:

**TABELA 4:** Fração e sua constituição

Avaliação	Grupo	Amostra	
		Valor absoluto	Percentual
Fração constituída em uma subunidade operacional antes do início da missão		18	22,5%
Fração constituída para a execução da missão algum tempo antes do início da Operação.		34	42,5%
Fração constituída, entretanto recebeu boa parte de novos membros por conta da Operação.		28	35%
<b>TOTAL</b>		<b>80</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: O autor.



**GRÁFICO 4**– Avaliação da amostra, em valores absolutos, sobre a necessidade de instruções de reciclagem anteriores a Operação

Verifica-se pelos dados acima que grande parte das frações que atuaram de alguma forma nas Operações de Grandes Eventos em um quadro de GLO não estavam consolidadas em uma subunidade antes do início da operação: 77,5% das frações foram constituídas em data próxima ao início da Operação ou parte do efetivo foi composto por novos membros para a execução da operação. Essa realidade acarreta um reflexo negativo para a continuidade da Capacitação Técnica e Tática do efetivo profissional, principalmente nas Operações tipo Polícia, como execução de PBCVU, Posto de Segurança Estático (PSE), Patrulhamento Ostensivo e Interdição de Área/Via.

A partir da tabulação dos dados dos questionários enviados e preenchidos, com a amostra centrada no Rio de Janeiro - RJ, é possível ter uma visão acerca do planejamento e execução de caráter geral das operações durante os Grandes Eventos em relação ao aspecto Preparo e Emprego.

Paralelo a mensuração dos dados foi feita a análise da documentação vigente prevista para a instrução e foi verificado a importância dada pelo Comando de Operações Terrestres (COTER) à preparação dos efetivos para o emprego em Garantia da Lei e da Ordem (GLO). O Programa de Instrução Militar 2016 exige dos Comandantes de OM atenção especial a CTTEP que se desenvolverá em 2 (duas) fases. A 1ª fase é constituída do Programa de Adestramento Básico de Garantia da Lei e da Ordem (PAB GLO), medida adotada pelo COTER para o adiantamento da preparação dos efetivos para atuação em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em relação aos objetivos propostos e o problema formulado no capítulo 1 deste trabalho, conclui-se que os dados levantados e sua mensuração serviram de base para se conhecer os pontos fortes e as oportunidades de melhorias na preparação do Efetivo Profissional para os Grandes Eventos.

A compilação de dados da amostra permitiu o levantamento de 4 (quatro) assertivas importantes para a pesquisa: as atividades executadas com maior frequência durante as Operações foram a instalação e execução de um posto de bloqueio e controle de estradas (PBCE) e a execução do patrulhamento ostensivo; (48,75%) da amostra necessitou de reciclagem de conceitos e prática anterior a Operação; em (31,25%) da amostra houve a identificação de algum tipo de deficiência nas TTP e em (77,5%) da amostra foi constatado que a fração foi constituída pouco tempo antes do início da Operação ou estava constituída antes do início, porém recebeu boa parte de membros novos para o cumprimento da missão.

A primeira assertiva corresponde ao fato de que a amostra identificou como atividades desempenhadas pela fração com maior frequência durante as Operações nos Grandes Eventos foram a instalação e execução de um posto de bloqueio e controle de estradas (PBCE) e a execução do patrulhamento ostensivo, dessa forma é inegável que se tenha uma carga horária suficiente e adequada para que o Efetivo Profissional se sinta ambientado com as atividades demandadas. A execução do algemamento se mostrou a atividade executada com maior frequência em apenas (3,75%) das operações, entretanto por possuir execução eminentemente técnica necessita de atenção especial, particularmente na técnica de execução. Em relação

ao algemamento, o PP CTTEP 2009 não contempla a técnica, mas somente a identificação do uso da algema, necessitando de retificação.

A segunda assertiva se refere ao fato que em (48,75%) da amostra a fração necessitou de reciclagem de conceitos e prática anterior a Operação, o que reforça a idéia do levantamento das três hipóteses elencadas no Capítulo 2 deste trabalho, que são: 1) as atividades que compõe a Operação necessitaram de uma preparação específica; 2) a instrução prevista na capacitação técnica e tática do Efetivo Profissional não foi adequada ou suficiente e 3) a constituição das frações ocorreu próximo a Operação, exigindo um ajuste dos seus quadros. Em relação à causa para a ocorrência desse fato não será possível precisar com exatidão, todavia devemos minimizar sua possibilidade de ocorrência prevendo uma instrução no PP CTTEP adequada às demandas apresentadas na Operação, em relação à preparação específica, se for o caso, ela irá ocorrer independente da instrução e acerca da constituição das frações não será foco deste trabalho.

A terceira assertiva trata a respeito da ocorrência de deficiências nas técnicas, táticas e procedimentos; foi observado que em (31,25%) da amostra houve a identificação de algum tipo de deficiência, neste item foi concedido à amostra a oportunidade de discorrer acerca da ocorrência observada e como consequência verificamos que a ação mais apontada foi o Patrulhamento Ostensivo.

Por último, a quarta assertiva corresponde à constituição das frações. Mesmo não sendo foco deste trabalho, foi levantado o questionamento em relação a constituição das frações, já que este fator interfere diretamente na Instrução da fração constituída, pois a fração, acima de tudo, deve se conhecer, sendo um fator contribuinte para o sucesso da missão. Neste aspecto foi observado que em (77,5%) da amostra foi constatado que a fração foi constituída pouco tempo antes do início da Operação ou estava constituída antes do início, porém recebeu boa parte de membros novos para o cumprimento da missão, não sendo essa a situação ideal.

Conclui-se, portanto, que é necessário um alinhamento da Instrução que integra o Programa-Padrão da CTTEP 2009 as demandas que se mostraram presentes na execução dos Grandes Eventos, o anexo que será apresentado representa uma sugestão para complementar o assunto (24. Garantia da lei e da Ordem) tornando-o mais dinâmico, com instruções práticas e voltado particularmente

para o adestramento da fração que constituirá o contingente que atuará nos Grandes Eventos em um quadro de GLO. Parte das instruções que serão sugeridas foram retiradas do Programa-Padrão de Adestramento GLO 2004-2005 (Experimental) e do Programa-Padrão de Qualificação 1, Comum e e de GLO, 5ª Edição, 2010, pelo fato dessas atividades ao serem inseridas no PP CTTEP 2009 tornam-se mais oportunas e atuais, pois a Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional ocorre durante toda a Instrução Individual, em 2 (dois) períodos distintos, com um intervalo que se confunde com o PAB GLO, oportunidade que o Efetivo Variável se adestra em frações juntamente com o Efetivo Profissional, e habilita o recruta para o emprego em GLO.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. **C 7-10: Companhia de Fuzileiros**. 1. ed. Brasília, DF, 1973.

BRASIL. Exército. **C 19-15: Operações de Controle de Distúrbios**. 3. ed. Brasília, DF, 1997.

BRASIL. Exército. **Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB) 2012**. 1. ed. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Exército. **Programa de Instrução Militar 2016** 1. ed. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Exército. **Programa-Padrão – Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional**. 2009. ed. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Exército. **Portaria nº 210 – EME de 29 de novembro de 2006**. 1. Ed. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 9 de junho de 1999.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Portaria Normativa nº 186/MD de 31 de janeiro de 2014**. 2009. ed. Brasília, DF, 2009.

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM **Técnicas, Táticas e Procedimentos das Pequenas Frações nas Operações de GLO**: Caderno de Instrução. Campinas: 2011.

Defesa. Estado-Maior. **C 85-1: Operações de Garantia da Lei e da Ordem**. 2 ed. Brasília: EGGCF, 2010.

Headquarters, Department of the army. **FM 3-06 (FM 90-10) URBAN OPERATIONS**. Washington, DC, 1 June 2003.

Headquarters, Department of the army. **FM 3-06.11 COMBINED ARMS OPERATIONS IN URBAN TERRAIN** . Washington, DC, 28 February 2002.

Headquarters, Department of the army. **FM 19-15 CIVIL DISTURBANCES**. Washington, DC, 25 November 1985

O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO EXÉRCITO. Brasília: Estado-Maior do Exército: 2010.

BOTINO, Alfredo de Andrade. Segurança de grandes eventos: um desafio para as Forças Armadas brasileiras. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia), Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro, RJ, 2013.

O EXÉRCITO BRASILEIRO E AS OLIMPÍADAS DE 2016. Disponível em: <<http://www.eb.mil.br/documents/10138/6107625/O+Ex%C3%A9rcito+Brasileiro+e+as+Olimp%C3%ADadas+2016/1628b710-d791-42d6-9846-3c92b8fd9a34>>. Acesso em abr 2017.

DEFESA E SEGURANÇA: Forças Armadas atuarão com 57 mil militares na segurança da Copa do Mundo. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/defesa-e-seguranca/2014/05/forças-armadas-atuarão-com-57-mil-militares-na-seguranca-da-copa-do-mundo>>. Acesso em abr 2017.

RIO DE JANEIRO: Olimpíada Rio 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/olimpiadas/rio2016/noticia/2016/07/esquema-de-seguranca-para-rio-2016-e-o-maior-do-pais-diz-ministro.html>>. Acesso em jun 2017.

## ANEXO 1 – Solução Prática

## 24. GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 16h

## (OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
24-04	Participar da instalação de um posto de bloqueio e controle de estradas (PBCE), da instalação de um posto de bloqueio e controle de via urbana (PBCVU)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter e operar o PBCE / PBCVU, de acordo com as ordens estabelecidas;</li> <li>- Cumprir, rigorosamente, as regras de engajamento estabelecidas, agindo de acordo com os preceitos legais; e</li> <li>- O local a ser executado a instrução deve permitir a organização dos postos de bloqueios, além de verificar a ação da figuração, simulando uma situação real.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deverá ser estabelecido um PBCE/PBCVU, de acordo com a padronização em vigor; e</li> <li>- Os militares deverão proceder corretamente em todas as situações simuladas.</li> </ul>

## ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Identificar as missões das diversas equipes;</li> <li>2) Citar a finalidade das operações tipo polícia;</li> <li>3) Relacionar o tratamento dispensado aos civis com o êxito das operações;</li> <li>4) Descrever os pontos vulneráveis das ações das Forças Adversas, em função de suas peculiaridades; e</li> <li>5) Adotar as medidas de segurança para os grupos.</li> <li>6) Na região do PBCVU fazer as seguintes ações:</li> <li>7) Reconhecer o local e suas peculiaridades; e</li> <li>8) Determinar (dispositivo; medidas de segurança; normas de procedimentos para as diversas turmas; e ocupação do PBCE).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistemática do PBCVU:               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. definição, possibilidades de êxito e pontos vulneráveis;</li> <li>b. características;</li> <li>c. forças legais, forças estaduais, Forças Armadas, organização dos meios; e</li> <li>d. Operações Tipo Polícia.</li> </ol> </li> </ol>

## ANEXO 1 – Solução Prática

## 24. GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 14h

## (OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
24-05	Realizar patrulhamento ostensivo	Organizar e treinar as Técnicas, Táticas e Procedimentos dos militares em patrulhas e apresentar situações hipotéticas que simulem situações de contingência.	O militar deverá verificar os procedimentos a serem adotados por ocasião das situações apresentadas e dos comandos emitidos por parte dos comandantes.

## ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1) Citar a organização dos grupos; 2) Identificar as formações e suas funcionalidades; 3) Citar a reação adequada aos tipos de contato com as diversas situações de contingência, conforme regra de engajamento; 4) Relacionar as principais características dos pontos considerados críticos; 5) Descrever as medidas de controle das patrulhas; 6) Descrever as medidas de segurança das patrulhas; e 7) Realizar as ações no conjunto de uma patrulha.	2. Citar as finalidades do patrulhamento ostensivo; 3. Definir patrulhamento ostensivo a pé e motorizado; 4. Descrever as técnicas de patrulhamento ostensivo a pé e motorizado em área de diversos graus de hostilidade (baixo ou não); e 5. Praticar as técnicas de patrulhamento ostensivo a pé e motorizado em área de diversos graus de hostilidade (baixo ou não).

## ANEXO 1 – Solução Prática

**24. GARANTIA DA LEI E DA ORDEM**

<b>(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO</b>			
	<b>TAREFA</b>	<b>CONDIÇÃO</b>	<b>PADRÃO MÍNIMO</b>
24-06	Treinar Técnicas, táticas e Procedimentos (TTP) da interdição e da evacuação de uma área.	Interditar uma área e realizar a evacuação ordenada do pessoal ocupante desta área.	Empregar, corretamente as técnicas, táticas e procedimentos para a interdição e a evacuação de uma área.
<b>(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO</b>			
24-07	Proceder técnicas de algemamento	O militar deve ficar ECD executar as técnicas de algemamento	O militar deve identificar a conceituação física, a relação com a autoridade e o procedimento para uso de algemas.

**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h**

<b>ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO</b>	
<b>SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS</b>	<b>ASSUNTOS</b>
1) Descrever os procedimentos para a interdição de área; 2) Descrever os procedimentos para o isolamento da área, se for o caso; e 3) Apresentar os procedimentos para a evacuação de pessoal.	6. Interdição e evacuação de área.
<b>TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h</b>	
1) Identificar a conceituação de integridade física, abuso de autoridade e uso de algemas; e 2) Praticar a técnica do algemamento.	7. Identificar e praticar as técnicas, táticas e procedimentos do algemamento.

- Parte das instruções integrantes deste anexo proposta de atualização do PP CTTEP 2009 foram retiradas do Programa-Padrão de Adestramento GLO 2004-2005 (Experimental) e do Programa-Padrão de Qualificação 1, Comum e e de GLO, 5ª Edição, 2010.